GUIA DE ESTUDO

"Unidade na Diversidade

Mauricio Lima

8 de agosto de 2026

Gerado por Doxus · doxus.org

BIG IDEA

A igreja de Cristo deve permanecer unida, acolhendo seus membros imperfeitos e aguardando juntos a volta de Jesus.

Introdução

O pregador comparou a igreja à arca de Noé: um único lugar de salvação em meio ao juízo, onde só os que estavam dentro se salvaram. Assim como na arca havia barulho, cheiro forte e muitos seres diferentes, na igreja também há diferenças e imperfeições; ainda assim, Deus chama seu povo para permanecer junto, porque a unidade é parte da salvação e do testemunho cristão.

LEITURA BÍBLICA — EFÉSIOS 4

1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,
2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,
3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;
4 há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;
5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;
6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.
7 E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.
8 Por isso diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens.
9 Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido às regiões inferiores da terra?
10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas.
11 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,
12 com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo,
13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo,
14 para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.
15 Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,
16 de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

VERSÍCULO-CHAVE

“21 a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.”

João 17

Unidade: uma necessidade espiritual

O pregador insistiu que a unidade não acontece sozinha: ela precisa ser cultivada, defendida e praticada todos os dias. Ele disse que a igreja adventista do sétimo dia é uma só em todo o mundo, ligada por uma organização representativa, não congregacionalista, e que não existe independência absoluta em nenhum nível — nem na igreja local, nem no distrito pastoral, nem na associação, nem na união, nem na divisão. Para ilustrar como diferenças podem ser administradas sem destruir a

comunhão, ele falou da reestruturação de campos no estado de São Paulo, da formação da missão Paulista Norte em janeiro de 2027 e da mudança de território da igreja de Hortolândia da Associação Paulista Sudoeste para a Associação Paulista Central. O ponto central era este: a missão da igreja é evangelizar e avançar unida.

> *Precisamos levantar cada dia a bandeira da unidade.*
>
> — Ênfase do pregador sobre a unidade

Diferenças não anulam a comunhão

Para mostrar como pessoas diferentes precisam caminhar juntas, ele recorreu ao caso das gêmeas siamesas Abigail e Brittani Hensel. Ele explicou que elas nasceram unidas, com dois cérebros, três pulmões, dois corações, órgãos parcialmente compartilhados e movimentos que precisaram ser aprendidos em perfeita coordenação. Em vez de escolher a separação, os pais optaram pela unidade, e as meninas aprenderam a andar, correr, estudar, andar de bicicleta e até dirigir uma caminhonete. O pregador usou esse exemplo para afirmar que a igreja também é formada por pessoas diferentes, mas chamadas a viver em harmonia, com paciência e respeito.

PARA REFLEXÃO

Para conversar em grupo

1. Por que o pregador disse que a unidade na igreja não acontece automaticamente?
2. O que a história de Abigail e Brittani Hensel ensina sobre dependência mútua e coordenação?
3. Como a comparação com a arca de Noé ajuda a entender o papel da igreja nos últimos dias?
4. O que significa, na prática, dizer que não há independência na igreja de Cristo?
5. Por que a oração de Jesus em João 17 liga unidade e testemunho ao mundo?

> *A unidade não é automática, não acontece sem se fazer nada.*
>
> — Unidade ensinada pelo pregador

REFLEXÃO

Reflexão pessoal

Você costuma valorizar mais suas preferências do que a comunhão do corpo de Cristo?

Em quais situações você reage como alguém que quer dividir o que é difícil, em vez de buscar a unidade?

Você enxerga os membros imperfeitos da igreja como obstáculo ou como irmãos que também precisam de graça?

Como a esperança da segunda vinda ajuda você a suportar diferenças sem abandonar a fé?

A igreja viva, com membros defeituosos

O pregador citou Ellen G. White para afirmar que é propósito de Deus que seus filhos se identifiquem em unidade e que a união com Cristo e entre os crentes é a única ????? para os últimos dias. Ele reconheceu com sinceridade que há falhas na igreja, porque todos os seus membros são humanos e pecadores: anciãos, pastores, líderes de campo e membros em geral. Mas essa realidade não destrói o valor da igreja; pelo contrário, mostra que ela é a igreja militante, não a triunfante. Mesmo com joio no meio do trigo, ela continua sendo o único objeto na terra ao qual Cristo confere sua suprema consideração.

> *A união com Cristo e dos crentes entre si, é nossa única segurança nestes últimos dias.*
>
> — Advertência sobre a vida da igreja

APLICAÇÃO PRÁTICA

Aplicações práticas para a igreja local

Na igreja de Hortolândia, o chamado é claro: acolher os irmãos como parte do mesmo corpo, mesmo quando há diferenças de gosto, opinião ou estilo. Em vez de propor rachas e divisões, a comunidade deve buscar conversa, respeito e paciência, como quando se decide algo simples, por exemplo, a cor de uma igreja com 200 membros. O pregador também lembrou que, assim como ele se alegra por pertencer à igreja adventista em Arthur Nogueira e por servir em outras igrejas, cada membro deve valorizar sua ligação com a igreja local sem esquecer a igreja mundial. A unidade começa em coisas concretas: ouvir, suportar, ajudar, servir e não agir como se fosse possível viver a fé sozinho.

A arca e a igreja como lugar de salvação

Ao comparar a igreja com a arca de Noé, o pregador destacou que havia ali um único meio de escape do dilúvio: quem estava dentro da arca se salvava. Ele descreveu a arca como escura, barulhenta e malcheirosa, com animais diversos e pessoas diferentes convivendo por 360 dias. Ainda assim, a arca era o instrumento de Deus para a preservação da vida. Da mesma forma, a igreja de Deus é viva, mas militante; ela tem membros defeituosos, falhas e necessidades de correção, sem deixar de ser o povo escolhido para levar luz ao mundo.

PARA REFLEXÃO

A arca como imagem da igreja

1. Que lições da arca de Noé ajudam a suportar as imperfeições da igreja?
2. Por que o pregador enfatizou que só os que estavam dentro da arca foram salvos?
3. O que muda quando você pensa na igreja como uma comunidade imperfeita, mas escolhida por Deus?
4. Como a consciência de que Cristo valoriza a igreja deve afetar nossa forma de tratar uns aos outros?

REFLEXÃO

Exame do coração

Tenho contribuído para a unidade ou para a desunião no meu contexto de igreja?

Tenho usado as imperfeições dos outros como desculpa para me afastar?

Estou disposto a ser corrigido, aconselhado e integrado ao corpo de Cristo?

Minha expectativa pela volta de Jesus está produzindo perseverança e serviço, ou desânimo e crítica?

> *Enquanto caminhamos, e seguramos na mão do senhor, segura também na mão do seu irmão.*
>
> — Esperança e perseverança

APLICAÇÃO PRÁTICA

Viver a esperança enquanto caminhamos

O pregador reconheceu que a caminhada cristã pode ser difícil: câncer terminal, separação, filhos escravizados pelas drogas, desemprego e outras dores. Mesmo assim, ele insistiu que não é hora de desistir, porque Jesus voltará muito em breve. A resposta prática é dupla: segurar firme na mão de Jesus e, ao mesmo tempo, segurar na mão do irmão. Isso significa acompanhar, proteger, corrigir com amor e não deixar ninguém cair sozinho no precipício. A espera pela segunda vinda deve tornar a igreja mais unida, mais compassiva e mais ativa no serviço ao próximo.

ORAÇÃO

Oração final

Senhor Deus, dá-nos graça para viver a unidade em Cristo, mesmo sendo diferentes. Ajuda-nos a acolher uns aos outros com paciência, respeito e amor, como membros do mesmo corpo. Fortalece nossa fé nos dias difíceis, para que não desistamos diante das provações. Ensina-nos a segurar firme na tua mão e também na mão do nosso irmão, enquanto aguardamos a volta de Jesus nas nuvens dos céus. Em nome de Jesus, amém.